ANO 20.º SEXTA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 1940 N.º 6314

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Uma criancinha de três anos, que adormecera sobre o caminho de ferro do Vale do Vouga, foi encontrada pelo comboio que a colheu mortalmente.

As maquinas não se responsabilizam pela incuria dos homens.

A pobre Maria Alcarrão foi vitima da sua inocencia e do poder absurdo do sono que a imobilizou, numa passagem perigosa.

Seus pais o que faziam, emquanto ela brincava com a desgraça?

Não o diz a noticia que temos diante dos olhos. Provavelmente trabalhavam nos campos, convencidos de que a fatalidade, nas aldeias, respeita os pequeninos. Enganaram-se, porque, se ha muitos caminhos no mundo, todos eles vão ter á morte.

A sua filhinha, por exemplo, que devia ter a seu lado um anjo da guarda, não achou amparo nem desvelo que a subtraisse á marcha bruta duma força desencadeada, inhumana.

■

A revista semanal alemã «Wochenpost» consagra o seu numero de 19 de maio passado ás nossas comemorações centenarias

Aprecia num largo artigo, intitulado «Estado Novo», a obra de Salazar—artigo assinado por G. Pommeranz-Liedtke. As gravuras são numerosas e excelentes.

Na capa, o sr. Patriarca cumprimenta o sr. general Carmona, ladeado pelo sr. presidente do Conselho.

Mesmo, no meio da guerra e seus horrores, o sol de Portugal, ao contrario do de Josué, convida os homens á paz e á fraternidade.

■

Alguem que nos escreve declara-se entusiasmado com o que ele chama o fim do capitalismo. Leo Frobenius sustentava que o problema fundamental da vida é o do Destino. O que o Destino manda é irrevogavel.

Avançamos nós realmente para o periodo da «economia mundial»—origem e alvo de duas guerras assombrosas?

Se assim for, o capitalismo transforma-se no sentido de servir e não escravizar os homens. Estamos, porém, diante de tantas incognitas...

■

Do nosso amigo S. O. S. recebemos o seguinte bilhete:

«Sr. director:—Sobre uma porta de grande edificio na R. de Possidonio da Silva, á Fonte Santa, lê-se num «charabia» de errada sintaxe:

«Albergue dos Invalidos do Trabalho—Asilo á memoria de D. Pedro V «fundado em 1863».

Em primeiro lugar, um pleonasmo, porque «albergue» e «asilo», neste caso, são termos que se equivalem.

Em segundo lugar, gramaticalmente correcto o titulo seria, salvo erro:

«Albergue dos Invalidos do Trabalho, fundade em 1863 á memoria de «El-Rei D. Pedro V».—De V. etc., S. O. S.».

■

Com prefacio e notas do P. Alves Correia, apareceu á venda, editado pela livraria Sá da Costa, o livro «Imagem da Vida Cristã», por Frei Heitor Pinto. E' um livro velho que agora resurge moço. Publicado ha alguns seculos, o tempo, em vez de lhe fazer mal, mostra-nos que nós é que estamos atrazados em relação a ele.

■

A quantos amigos nos enviaram os seus cumprimentos, a proposito da reforma voluntaria do nosso director, apresentamos os mais sinceros agradecimentos.

Ao «Diario de Noticias», á «Voz», ao «Jornal de Noticias», do Porto, e á «Republica» que tiveram a cativante atenção de se referir ao modesto acontecimento com palavras que, embora imerecidas, traduzem amizade e consideração, enviamos a expressão perduravel da nossa leal camaradagem, bem como o testemunho da nossa afectuosa dedicação.

Num momento em que tantas cousas se perdem, agrada-nos, mui intimamente salvar da «apagada e vil tristesa» alguns abraços de preço.

A INVASÃO DA FRANÇA

Reynaud avistou-se com Pétain

O Governo vai transferir-se para a cidade de Perpignan

BORDEUS, 21.—O marechal Pétain recebeu esta manhã o ex-chefe do governo Paul Reynaud.—(Havas).

A transferencia do governo

LONDRES, 21.—Consta que o governo francês, da presidencia do marechal Pétain, vai para Perpignan, perto da fronteira da Catalunha. De principio pensou-se em transferir o governo para Biarritz, a-fim de poupar a cidade de Bordeus aos bombardeamentos aereos do inimigo.—(Exchange Telegraph).

50 parlamentares que apoiam a atitude de Pétain

BORDEUS, 21.—No Conselho de ministros que se efectuou ontem pela manhã, os ministros estabeleecram as directrizes que os plenipotenciarios franceses levaram consigo, algumas horas depois, quando partiram para se encontrarem com os plenipotenciarios alemães.

O «Petit Parisien» diz que na reunião realizada na Camara Municipal de Bordeus a que presidiu Marquet, deputado e «maire», uns 50 parlamentares afirmaram a vontade de se manterem agrupados em volta do marechal Pétain, sem distinção de opiniões politicas, e com o objectivo de o auxiliarem no desempenho da dificil tarefa que lhe incumbe. Aplaudiram, principalmente, a nobre declaração de Pierre Laval afirmando que não era abandonando o pais que se poderia salvar a Patria.

Terminada esta reunião, uma delegação inter-parlamentar composta por Marquet, Laval, Bergery, e Barthe, foi encarregada de transmitir ao marechal Pétain o sentimento de confiança unanime dos parlamentares que se encontram em Bordeus.—(Havas).

O duque de Windsor

vai para Inglaterra

MADRID, 21—O duque e a duquesa de Windsor, com sete membros do seu sequito, ficaram instalados no Grande Hotel de Barcelona. Foi-lhes servida uma refeição nos seus aposentos.

Acompanham-nos Phillips, secretario do duque de Windsor, que declarou ao correspondente da Havas que o duque e a duquesa devem passar o dia de hoje em Barcelona e partirão amanhã, sabado, para Madrid.

Na capital espanhola—acrescentou Phillips—aguardarão instruções de Londres para seguirem para Inglaterra.

Um jornalista, servindo-se dum subterfugio, conseguiu penetrar nos aposentos do duque de Windsor. Este disse-lhe:

—Aperto-lhe a mão com prazer, mas não direi coisa alguma.

A chegada dos duques de Windsor passou completamente despercebida do publico.—(Havas).

A viagem do sequito da ex-imperatriz Zita

VITORIA, 21.—A ex-imperatriz Zita e cinco dos seus filhos prosseguem a viagem, depois de terem passado a noite em Vitoria.

Tambem partiram desta cidade os filhos do principe Xavier de Bourbon e Parma, a princesa Isabel de Bourbon e Parma e varias individualidades que os acompanham.

Todas as pessoas referidas ouviram missa na Igreja das Reparadoras, onde comungaram.—(Havas).

A afluencia á fronteira

MADRID, 21.—Informam de Irun que era tão grande, ontem, ao entardecer, a afluencia de refugiados, que, vindos de França, procuravam entrar em Espanha, que a ponte internacional continuou aberta até adiantada hora da noite.

Entre as personalidades que ontem chegaram a Irun cita-se o duque de Luxemburgo—que vai juntar-se a sua esposa—James Monique, Ricardo Boza, ministro do Peru na Holanda.

E' de notar que segundo as ordens em vigor na fronteira francesa, os refugiados que entram em Espanha só podem trazer quinhentos francos.—(Havas).

A Espanha vai fechar hoje a fronteira de Irun

MADRID, 21—De acôrdo com informações recolhidas em fonte muito competente, o governo espanhol teria o proposito de mandar fechar a fronteira franco-espanhola em Irun, a partir de hoje.

O governo espanhol tomaria esta decisão em virtude da impossibilidade em que se encontra de canalizar a grande corrente de refugiados de todas as nacionalidades que afluem a Espanha, principalmente depois do bombardeamento de Bordeus pela aviação alemã.—(Havas).

Atravessaram a fronteira 150 crianças espanholas

IRUN, 21.—Ao começo da tarde, atravessaram a fronteira franco-espanhola, 150 crianças espanholas que os «vermelhos» evacuaram para França pouco tempo antes de findar a guerra civil.

Ficaram, provisoriamente, instaladas em Irun, aguardando o restabelecimento das comunicações. Logo que estas se normalizem serão encaminhadas para o interior do país.—(Havas).

Amaragem forçada em Espanha dum hidroavião francês

TARRAGONA, 21.—Um hidroavião francês amarou em San Carlos La Rapita, em virtude de avaria no motor.

Era tripulado por dois oficiais. O aparelho e a tripulação foram internados.—(Havas).

A evacuação de Gibraltar

ALGECIRAS, 21.—A bordo do vapor inglês «Dersa» partiu de Gibraltar nova expedição de evacuados composta em grande parte por velhos e crianças.—(Havas).

Grandeza

Grandeza da França! Na hora em que o infortunio a persegue, e em que o seu rosto ensanguentado é quasi um mapa de tragedia e de ruina; nesta hora em que o inimigo tala os campos, devasta as paisagens, e macula e dilacera a perfeição da mais doce e acolhedora terra da Europa — a alma da França continua a irradiar, por triste e lutuosa que esteja, inexaurivel anseio de futuro. Ainda que emmudecessem as vozes dos responsaveis do seu destino; ainda que se calassem os ecos da persistente e serena decisão que habita sempre a consciencia dos seus filhos, mesmo assim — o que não acontece, aliás — uma secreta intuição, uma comunhão telepática nos adverteria sempre da gloria e da perenidade do povo que nasceu para guia e mentor da Humanidade e cujas lições nos esclarecem, e cujos exemplos nos iluminaram. Uma firme, e ardente, e enleante chama de espirito sobe constantemente daquele fecundo solo, pisado e magoado pela furia de tantas invasões. E nem o sôpro violento das invasões a apagaram nunca, e nem as longas ou efemeras vitorias alheias conseguiram diminuir ou dominar o seu puro e claro esplendor. A França não sabe e não aprende a sucumbir. Do desespêro, que porventura a tome e abata, surge sempre um novo motivo, uma nova razão de esperar.

Outra cousa não nos ensina a historia do seu passado. Outra cousa não nos dizem as vicissitudes, os aspectos e as vitorias ou as derrotas da sua acção na vida do mundo. Dai, sem duvida, a influencia moral e intelectual que tem exercido nas mais variadas circunstancias e nas mais diversas nações, não criando, e muito menos impondo, um molde que a todas queira igualar e comprimir, mas, antes, em cada uma delas ajudando a despertar e a fortalecer o caracter proprio, as feições particulares, as tendencias originais e ingénitas. Esse é, afinal, o segrêdo do generoso mestrado da França, que talvez alguns reneguem ou tentam repelir agora, ainda que bem visivel seja a eficacia e a realidade da sua presença. Verdade é que ao espantoso sentido do equilibrio e da medida, que a França possue no mais alto grau, já tenho ouvido chamar frivolidade, ausencia de profundidade, ligeireza de animo. Visão errada de quem ignora, de-certo, que a harmonia, o equilibrio, não se atingem senão através de angustiosas lutas interiores, e de rara lucidez de pensamento. Hoje, porém, não ha mais o direito de aceitar e proclamar tão falso e pejorativo conceito. A grandeza da França — caldeadora na dôr, sublimada na fé — está patente. E com ela, a ela abraçada, a imortalidade duma Patria que é orgulho, padrão e estimulo da civilização ocidental.

JOÃO DE BARROS

Teatros e cinemas

Imagem do dia

Continua o exito extraordinario da grande comedia «Doidos á solta»... que o Tivoli estreou numa hora feliz.

O publico ri ás gargalhadas com os episodios comicos de todo o filme em que se destacam os admiraveis artistas Joan Bennet e Adolphe Menjou em criações notaveis.

Atrás do reposteiro

Segundo a respectiva ordem alfabetica, os artistas da companhia Maria Matos que, além desta actriz-empresaria, vão interpretar no Politeama a comedia de João Bastos, «O Costa do Castelo», são os seguintes: Beatriz Belmar, Beatriz de Almeida, Hortense Riço, Jaime Santos. João Silva, Joaquim Prata, José Gambôa, Jorge Grave, Julia Gomes, Manuel Lereno, Maria Helena, Maria Guimarães, Mendonça de Carvalho, Octavio Bramão e Vital dos Santos.

— O quadro feminino da companhia do Variedades ficou constituido pelas actrizes Maria das Neves, Herminia Silva, Josefina Silva, Luiza Durão, Maria Brasão, Zéca Fernandes e Zita Trindade.

— Esteve em Lisboa o director da companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, o escritor Alberto Barbosa, que veio fechar contrato com o empresario Luiz Ruas par a exploração do Apolo por aquela companhia, na proxima temporada de inverno, a começar em 1 de novembro.

— O artista José Mergulhão, que tem quasi concluidos os cenarios para a peça «A primeira legião», para o Gimnasio, foi incumbido pelo empresario Antonio de Macedo de pintar as cenas da opereta «O onze de Portugal», para o Maria Vitoria.

— Na festa de Artur Rodrigues, que se realiza na quarta-feira, no Pavilhão Português, tomam parte os actores Antonio Silva, Santos Carvalho (Ricardo), Alvaro de Almeida, Octavio de Matos e Alberto Reis.

— O realizador Janou começa na proxima segunda-feira, no Apolo, os ensaios da revista de Fernando Santos e Lourenço Rodrigues «Toma lá cerejas!», cujo elenco artistico está já constituido.

— O Circo Mariano estreia-se amanhã em Evora, onde vai realizar os espectaculos da feira de S. João.

— Maria das Neves tem cinco papeis de relevo na revista «Beleza de hortaliça» que, no dia 28 do corrente, sobe á cena no Variedades.

— Recomeçaram as negociações para a exploração, durante o periodo das festas centenarias, do teatro Nacional D. Maria II, por entidades estranhas á empresa Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, mas em combinação com esta.

— A nova peça do Maria Vitoria, «O onze de Portugal», cujos ensaios já começaram, subirá á cena na primeira quinzena de julho.

— Por dificuldades que surgiram á ultima hora, foi posta de parte por agora, a ideia de fazer representar, mais duas noites, no Castelo de S. Jorge, a alegoria «Afonso Henriques», de Matos Sequeira.

— Tendo terminado o praso dos seus contratos em Portugal vão seguir brevemente para o seu país as artistas espanholas Hermelinda de Monteza e Conchita Bas.

— Partiu para Melgaço, onde vai fazer a sua habitual cura de aguas, o empresario Ricardo Covões.

—Maria do Rosario e Silva Sanches constituiram um dueto do genero popular para se exibir em Lisboa e nas provincias.

— Virginia Soler é, sem duvida, uma das nossas actrizes de teatro ligeiro com mais faculdades, como ainda ultimamente demonstrou no Maria Vitoria, onde o publico e a critica acarinharam o seu trabalho na revista «Ora vai tu!». Embora continue até á data sem contrato, é natural que em breve vejamos o seu nome incluido numa companhia de revista que em breve se estreia.

Só hoje, no Coliseu

Um duplo programa de obras primas, esta noite, no Coliseu, com: «Milionaria por um dia» maravilhoso filme de Frank Capra e «Duas vidas num homem», que surpreende pela antecipação cientifica. Os mais baixos preços.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 7193

Hoje, das 21 as 2 horas da manhã, grandioso programa de fados e variedades com os populares artistas: **Maria Carmen,** Ilda Silva, Manuel dos Santos, Modesto Maia e estreia da revelação do momento Noemia Cristina e do melhor xilofonista do mundo **Selvaggio.**

Amanhã o popular actor **Octavio de Matos.**

MARIA VICTORIA
A's 8,45 e 11 horas. Preços populares
ORA VAI TU!...
Domingo: «matinée» e duas sessões

VIDA MUSICAL

Orquestra Filarmonica de Madrid

O interesse do quarto concerto da Orquestra Filarmonica de Madrid (não nos foi possivel ouvir o terceiro) concentrava-se na «Rapsodia Portuguesa», de Ernesto Halffter, para piano e orquestra. E não foi mais gente ouvi-lo, estamos certos, devido aos preços um tanto elevados para a bolsa do publico musical lisboeta.

Salientamos — com que prazer — a boa qualidade desta primeira audição «mundial». Pôde Halffter contar com Maria Antoinette de Freitas Branco, a sua inteligencia, a sua tecnica limpa e atraente, a sua musicalidade em forma, o seu talento de concertista, e com uma orquestra de valor que se dedicou á obra de alma e coração, sob a regencia cheia de vida do autor.

Na impressão que nos deixou esta primeira audição integral até para nós, que não assistimos a nenhum ensaio e não conhecemos a partitura, o que sobressai em primeiro lugar é o valor puramente musical que os temas contêm, sejam ou não populares; e sobretudo que, com elementos exteriores oriundos da mesma proveniencia, marcê de diferenças infimas, um compositor acentua o casticismo, outro o atenua, outro lhe dá elevação, outro maneiras mais toscas. O grande mérito de Halffter, é ter escrito musica sempre de boa qualidade, bem urdida, com bastante unidade de estilo, fluente sem preocupações de originalidade ou exotismos artificiais. Como era natural, o iberismo aplainou de certo modo fronteiras mais subtis — mas só de certo modo, porque toda a primeira parte da «Rapsodia» tem um ambiente geral de calma e doçura muito em harmonia com o geral da atmosfera em que banha a terra portuguesa; e a vivacidade não tem o caracter de impulso imprimido de que se reveste o entusiasmo na musica espanhola mais divulgada. Formalmente, é bem uma «Rapsodia»; isto é, o interesse está, além da expressividade dos temas, no modo como se encadeiam, nas galas com que são ornamentados os motivos, nos magnificos coloridos orquestrais com que é reforçado o desenho. A partir do momento em que aparece o «Fandango», trabalhado com particular felicidade, o dinamismo é mais intenso, a-pesar do apaziguamento trazido pelo «Fado», a que Halffter quis tirar o excesso de morbidez. O triunfo foi completo, sendo obrigada por insistentes pedidos de bis a repetição do final.

No resto do programa, Perez Casas dirigiu o «Obéron», os «Preludios», de Liszt, e mais uma partitura espanhola, a «Sinfonia Sevilhana», de Turina, que sem ser uma obra-prima é cheia de sonoridades ora cálidas, ora generosas. Uma calorosa ovação envolveu o maestro e sua orquestra, de quem Perez Casas se confirmou não só o autorizado director, mas o grande amigo.

Conferencias no Conservatorio

Sob o patrocinio do Instituto para a Alta Cultura, realizaram-se agora no nosso Conservatorio duas conferencias, pelo ilustre musicologo e professor do Conservatorio de Madrid rev. Nemésio Otaño. Na segunda conferencia, a unica a que podemos assistir o reverendo Nemésio Otaño falou da musica espanhola em geral, e de Falla em especial. O conferente tem das virtudes espanholas, entre outras, o temperamento ardente, a mistica apaixonada, e a comunicabilidade de bom quilate que se traduz em clareza de expressão; como caracteristicas pessoais, tem a lhaneza, o bom humor. A sua conferencia não foi só interessante, foi cativante. Pedrell, precursor e propulsor da forte escola musical espanhola hoje universalmente admirada, e o folclore musical ocuparam uma boa parte do seu discurso—mais sugestivo do que objectivo, devido ás circunstancias em que foi feito, supomos. Não resta hoje duvida sôbre a importancia dos estudos folcloricos; graças a eles, poder-se-á alargar sempre a consciente amplitude de possibilidades de expressão, fugir ao empobrecimento possivelmente causado por modas e entusiasmos mais superficiais. O problema folclorico espanhol tem em Otaño um apologista esclarecido, que está levando a cabo trabalhos eficazes.

...E estas conferencias, que marcam um inicio de intercambio pedagogico, musical, são já mais uma prova do bom entendimento da feição cultural que o Conservatorio tem a cumprir.

FRANCINE BENOIT

Audição de discipulas

Viana da Mota realiza amanhã, sabado, a primeira das suas audições anuais de discipulas. Apresentam-se as senhoras D. Maria Carolina Moreira, D. Maria Manuel Zilhão, D. Maria Julieta Martins, D. Maria Carlota Tinoco, e D. Maria dos Prazeres Vicente, que executarão, respectivamente «Preludio e Fuga» de Mendelssohn, o 1.º concerto de Beethoven, o concerto de Schumann, e Fantasia polaca de Paderewski, sendo os ultimos três numeros acompanhados ao 2.º piano por Viana da Mota. A marcação de lugares faz-se nas casas de musica.

Concerto de orgão

Na igreja de Nossa Senhora de Fátima e sob o alto patrocinio da senhora duquesa de Palmela, realiza-se na proxima quinta-feira, 27, ás 18 horas, um concerto de orgão pelo professor Rosa de Carvalho que executará composições de Bach, Cesar Frank, Widon, Dupré, Karg-Elert e Rui Coelho.

Os bilhetes podem requisitar-se nas Oficinas de S. José, para as quais reverte o seu produto; na Parceria Antonio Maria Pereira, Livraria Sá da Costa e nas casas Sassetti e Cardoso.

Artur Trindade

E' amanhã, sabado, que o professor de canto Artur Trindade realiza a sua festa na Casa das Beiras com a colaboração de D. Isaura Garriga, D. Maria Amelia Melo, D. Almerinda Monteiro, D. Mina Braga e D. Dalia Martins.

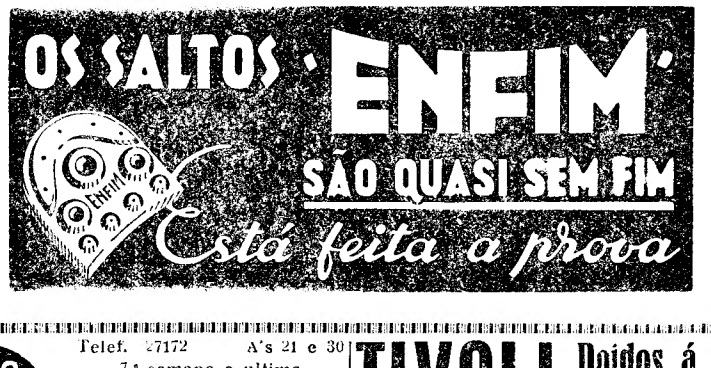
DE LUTO

D. Maria Emilia Borges Mendes da Cruz

Faleceu em S. Paulo (Brasil), a sr.ª D. Maria Emilia Mendes Cruz, virtuosa esposa do comendador Manuel Dantas Mendes Cruz, figura de relêvo da colonia portuguesa naquele Estado brasileiro.

Café Luso
HOJE, grandioso programa com a distinta actriz TEREZA GOMES, Lilita Gonçalvos, Francisco Santos, humorista **Carlos do Oliveira** e reaparição de **Augusto Pereira. Enfrada 1$50. Consumo $50.**

Retiro da Severa
NOITE DA MODA — Maria Emilia Ferreira, Rosa Maria, Maria do Carmo Torres, Arminda Vidal, Alfredo Duarte, José Porfirio, Xavier Pinto, Abilio Ramos, Armandinho.



Vinho Velho do Porto
NIEPOORT
NÃO E UMA MARCA NOVA
Existe desde 1842
Representante: J. Nunes da Silva
Rua do Corpo Santo, 16, 1.º—Tel. 2 5498

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30
7.ª semana e ultima
João Ratão
Um filme de **Jorge Brum do Canto.** Protagonistas: **Oscar de Lemos** e **Maria Domingas**
A 1.ª Travessia do Atlantico Sul

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
A filha do bosque maldito
Mundos intimos
Descontos de 50 0;0 em todos os lugares.

CAPITOLIO Telef. 2 7493 — A's 21 e 15
No Salão e no Terraço:
O caminho de S. Petersburgo
com Harry Baur
TIRO CERTEIRO

Pavilhão Português
Homens de amanhã
ATRACÇÕES: Hermanas Iberia e **Celia Gomez**

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 5 0595
Doidos á solta...
um filme alegre com **Joan Bennett** e **Adolpho Menjou**

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
Preços populares
Caça ao homem
com Mariam Hopkins
A vida de Santa Teresinha
com Irene Corday
Balcão e Platéa: 2$00 e 3$00

ROYAL Telef. 4 5037 A's 21 e 15
O Furacão — Palhaços
Preço de verão: Plateia a 2$50 e 1$50.

TERRASSE Telef. 2 9017 — A's 21
O capitão Furia - Gosto de todas as mulheres

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768
5.ª semana
FEITIÇO DO IMPÉRIO
com **Luiz de Campos** e **Isabela Tovar**
As festas de Guimarães

CENTRAL TEL 24381 Telef. 24381 — A's 21 e 30
Ruas sombrias
A dança dos milhões
Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00.

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
O veu das ilusões
Detectives a 100 á hora

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O mais forte
com Ed. G. Robinson

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria da Cunha Meneses Pinto Cardoso, D. Maria Leonor de Noronha Leote da Camara, D. Maria Luiza Furtado, D. Ana de Albuquerque da Camara Leme, D. Maria de Lisboa Pereira Dias, D. Alcina Machado Bragança de Sousa e D. Teresa da Camara Leme.

CASAMENTOS

Na igreja paroquial dos Anjos realizou-se o casamento da sr.ª dr.ª D. Vilia Gaspar Marques com o sr. Artur dos Santos Lourenço, contabilista e funcionario do Banco Inglês, filho do inspector da C. P., sr. Agostinho Lourenço. Apadrinharam o acto, por parte da noiva a sr.ª D. Amelia Gaspar Pinho e o sr. Josué Pinho e, por parte do noivo, a sr.ª D. Emilia Adelaide Soares da Fonseca e o sr. Abel L. Trindade dos Santos.

A CARIDADE

Baile de subscrição

Na noite de sabado proximo, realizar-se-á, nos magnificos salões da «Ford Lusitana», um grandioso baile de caridade, organizado por uma comissão de senhoras do corpo diplomatico e da nossa primeira sociedade, da qual fazem parte a embaixatriz de Espanha, a embaixatriz de Inglaterra, a ministra da Belgica, a ministra da China, a ministra dos Estados Unidos da America, a ministra da França, a condessa de Cabral, a condessa de Carnide, a condessa de Castelo Mendo (D. Rita), a condessa da Foz, a condessa de Hermezel, a condessa da Torre, D. Dalila Correia Leite Tavares de Carvalho, D. Josefina Morales de los Rios Frois, D. Isabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha, D. Madalena Trigueiros de Martel Patricio, D. Maria Augusta de Forjaz Trigueiros, D. Maria do Carmo Lobo da Silveira Fiuza, D. Maria Emilia Fontes de Queiroz, D. Maria de Lancastre Van-Zeller, D. Maria Luiza Rodrigo Oliveira Marques, marquesa de Cadaval, marquesa da Foz, D. Palmira Augusta dos Reis Rodrigo de Bayard, senhora de Douglas Buctevall, senhora de J. B. Joung, senhora de Stantley Rawes e D. Suzana de Lowndes Marques, cujo produto se destina ao Patronato da Infancia e á Cruz Vermelha Aliada. Os bilhetes para esta elegante festa de caridade, digna, por todos os motivos, de exito, ao preço de 25$00, podem ser pedidos pelos telefones 4 6389, 5 8009 ou 5 8467. Haverá um esplendido serviço de bufete e de «bar».

NO CLUB BRASILEIRO

Devido á situação angustiosa que o mundo atravessa, resolveu a direcção do Club Brasileiro, interpretando os sentimentos humanitarios dos seus associados, adiar para momento mais oportuno, as festas que tinha em preparação e para as quais efectuara importantes melhoramentos na sua sede.

A propaganda de Cascais

Na sede da Associação Comercial e Industrial de Cascais, realizou-se ontem á noite uma sessão solene para entrega dos premios das exposições de montras e de flores e da batalha de flores organizadas pela Sociedade Propaganda de Cascais e de diplomas de socios honorarios a diversas entidades—entre as quais o «Diario de Lisboa»— que se têm distinguido na defesa daquele formoso e importante concelho.

Falaram os srs. Guilherme Cardim, Armando Vilar e capitão José Pessoa, presidente da Camara de Cascais, sendo descerrado o retrato do sr. professor Costa Leite (Lumbrales), ministro do Comercio e Industria, em sinal de reconhecimento pelo auxilio prestado ao concelho.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 T. 10.	—	—	—
Consolidado 4 T. T. 10.	—	—	—
Consolidado 4 1|2 T. 10.	—	—	—
Consolidado 4 3|4 T. 10.	—	—	—
Consolidado 5 1|2 T. 10.	—	—	—
Obrs. Tesouro 3 1|2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª serie.....	1.211$00	1.200$00	1.215$00
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie.. . ..	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie s|j.	97$00	96$00	100$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	—	—	—
Ultramarino cp. T. 10 .	—	21$00	—
Portugal port. T. p	—		—
Fidelidade.....	—	13.500$00	—
Nacional.....	—	—	—
Fagus.....	—	—	—
Sagres.....	—	—	1.025$00
Aguas Lisboa port.....	—	135$00	141$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p	—	—	—
Cervejas Estrela.....	—	—	—
Cimentos Tejo	—	400$00	450$00
Cimentos Leiria T. p...	—	—	—
Credito Predial port....	6$50	—	6$80
Gás e Electricidade cp..	143$50	141$50	144$00
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	320$00	340$00
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	—	—
Industria Aliança	—	105$00	107$00
Portugal e Colonias	65$00	61$70	65$50
Nacional Navegaçao T. p.	176$00	175$00	182$00
Colonial de Navegação .	—	—	—
Portuguesa de Pesca T. p.	280$00	280$00	285$00
In. Farmaceutica.....		27$00	
Portuguesa de Tabacos.	295$00	295$00	299$00
Tabacos de Portugal....	—	285$00	295$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel.	236$00	236$00	237$00
Agricola das Neves.....	190$00	—	—
Agricultura Colonial....	—	—	—
Açucar de Angola.....	547$00	—	547$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	—	—	73$00
Ilha do Principe.....	176$00	176$00	178$00
Zambezia T. 25.....	14$70	14$30	15$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	—	500$00
Norte de Portugal 5 %. .	97$00	97$00	100$00
C. P. 6 %.	—	101$00	105$00
C. P. 6 % Beira Baixa..	—	102$00	110$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp...	—	81$00	—
F. N. 1 Moagem 5 % T. p.	—	915$00	920$00
União Elect. Port. 5 %..	—	—	—
Buzi 5 1|2 % T. P.....	—	107$00	107$00
Buzi 6 1|2 % T. P.....	—	88$00	91$00

COSTA, L.DA

Cambios - Papeis de credito - Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2547

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$00.0
Nova-York	28$40,0	28$60.0

O ORFEÃO DA «MOCIDADE PORTUUESA»

apresenta-se hoje á noite no Teatro D. Maria II

O Orfeão da «Mocidade Portuguesa», que tão grande exito alcançou há poucas semanas no teatro S. Luiz, apresenta-se hoje no Teatro Nacional D. Maria II, em récita que promete atingir extraordinario brilhantismo. Este agrupamento, que as qualidades excepcionais de director e regente do padre José de Avila levaram a uma posição de alto prestigio, é constituido por 50 «lusitos» e 100 «vanguardistas», que executarão seleccionados numeros de musica orfeónica com o acompanhamento de uma orquestra.

O programa é o seguinte: «Hino Nacional»; «Hino da M. P.»; «Amanhecer», Eslaval; «Inno alla Notte», L. Beethoven; «O vos omnes», Vitoria; «Côro dos marinheiros», H. Nascimento; «Sinos de Mafra». Fr. A. Assunção. Côro com orquestra: «Marcha regional» (Angra-Açores), J. Moniz; «A Feira Nova» (canção raiana), A. Garti; «Côro militar» (da ópera «Assedi di Linda»), E. Petrella.

O produto da récita destina-se ao fundo de assistencia social da Organização e os bilhetes encontram-se já á venda na bilheteira do Teatro Nacional.

HOSPITAL DE S. JOSÉ

Anibal Laranjeira, de 23 anos, pintor, morador na calçada de Santana, foi colhido por uma camioneta, na rua do Comercio.

— Matilde Santos, de 23 anos, moradora em Santo Antonio da Charneca, no Barreiro, caíu duma bicicleta, ferindo-se na cabeça.

— Maximino Gonçalves, de 59 anos, descarregador, residente na rua Arco do Carvalhão, foi colhido por uma lingada, a bordo.

Todas estas pessoas recolheram á sala de observações do hospital de S. José.

«MOCIDADE PORTUGUESA»

Exibe-se esta noite, no teatro Nacional, o orfeão da «Mocidade Portuguesa», sob a regencia do maestro p.e José de Avila.

A SEMANA SOCIAL DE LISBOA

A concepção cristã do corporativismo

e a aplicação do sistema corporativo em Portugal

A' sessão de encerramento presidirá o Cardial Patriarca

Depois da missa diaria rezada em S. Domingos, pelo dr. Galamba de Oliveira, realizou-se hoje, na Sociedade Nacional de Belas Artes, a 15.ª lição da Semana Social de Lisboa, promovida pela Liga de Acção Catolica.

Presidiu o professor Fezas Vital, ladeado pelos srs. conselheiro Fernando de Sousa e dr. Antonio de Sousa Gomes.

O padre dr. Francisco Inacio Pereira dos Santos, professor do seminario da Guarda, falou sobre «A concepção cristã do corporativismo».

Citando varias enciclicas, especialmente a «Quadragesima anno», disse que o bem publico determina a função do Estado.

— O Estado não pode tornar ilimitados os seus poderes. Está sujeito ao direito, tanto nas relações com os outros Estados, mas nas relações com os seus subditos, considerados individual ou colectivamente.

Defendeu os direitos politicos das corporações, a sua autonomia, a sua intervenção na factura das leis.

— Ha, porém, um capitulo em que a intervenção do Estado se justifica e se impõe: na fiscalização da aplicação dos fundos.

Atacou o individualismo que deu aos homens erradas noções do trabalho, do capital, das suas funções e dos seus direitos:

— Os organismos corporativos valerão o que valer o espirito que os anima e o que valerem os homens que os dirigem. E' necessario desenvolver o espirito do corporativismo social, ou seja o espirito de caridade cristã.

Apontou alguns defeitos de que tem enfermado a organização corporativa.

Disse que o facto de não haver desordens, revoltas, manifestações de descontentamento não significa que não haja um problema social.

Falou das necessidades dos trabalhadores rurais e defendeu que tanto a eles como aos outros seja dado um minimo de bem-estar, ao mesmo tempo que uma formação religiosa e moral.

Lembrou como nas corporações medievais se defendia rigorosamente a honra profissional, ao mesmo tempo que se praticavam a solidariedade, o auxilio mutuo. Disse ser necessario restaurar a moral nos locais do trabalho e a moral profissional.

— A organização corporativa portuguesa será corporativa na medida em que fôr cristã.

O sr. dr. Francisco de Castro Caldas, secretario do Conselho Tecnico Corporativo do Comercio e Industria, falou depois sobre «O sistema corporativo e a sua aplicação em Portugal».

Presidiu o sr. bispo de Beja, ladeado pelos srs. dr. Carlos Zeferino Pinto Coelho e professor Fezas Vital.

O conferente começou por afirmar que a organização corporativa já hoje constitue um facto da vida nacional.

Disse que o pensamento catolico não deve comprometer-se na discussão sobre os resultados da organização corporativa, conservando apenas o seu papel de orientador e procurando levar á observação dos principios cristãos.

Citou frases de Salazar acêrca do trabalho, das suas funções, dos seus deveres, dos seus direitos e da necessidade do «salario suficiente» que convém que seja elevado até onde a economia o permitir. E mostrou a concordancia entre a opinião do chefe do Governo português sobre tais assuntos e a de diversos pontifices.

Expôs os principios básicos do corporativismo português que reconhece o direito de propriedade, a iniciativa privada e a concorrencia legitima e pretende regular a vida economica em ordem ao bem comum.

— O Estado português — disse — não pretende utilizar as organizações corporativas como armas de intervenção politica. E propõe-se reduzir ao minimo indispensavel a esfera da sua intervenção economica.

Traçou um esquema da organização corporativa.

Lembrou o quadro da massa operaria portuguesa, sob os pontos de vista associativo e ideologico, descrito em 1932 por Salazar, comparando a situação do operariado nessa altura com a de agora.

Mostrou as razões do regime especial criado para os gremios da lavoura, indicando as circunstancias em que o governo intervem para a regulamentação das condições do trabalho, e dizendo que a melhor forma dessa regulamentação é o contrato colectivo.

Expôs, por fim, o que se tem realizado em materia social, para melhorar as condições das classes menos favorecidas, depois da publicação do Estatuto do Trabalho Nacional, e tambem o que se fez para evitar o aviltamento dos preços, para proteger a exportação e para evitar as concorrencias nacionais e estrangeiras nocivas.

A' tarde realizaram-se visitas a diversos organismos catolicos em Lisboa e Cascais. E ás 17 horas o sr. dr. Joaquim Diniz da Fonseca, presidente da Junta do Credito Publico e deputado, falará sobre «A sociedade internacional e os seus fundamentos».

Amanhã, ás 8 e 30, será rezada, em S. Domingos, a ultima missa, depois da qual o sr. arcebispo-primaz fará uma alocução. E ás 22 horas, haverá, no teatro Nacional D. Maria II, a sessão de encerramento, presidida pelo sr. Cardial Patriarca.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 22—S. Paulino de Nela, bispo confessor.

Lausperene, está na igreja paroquial do Lumiar, ás 11 e 30, missa solene; ás 18, adoração ao Santissimo.

Capela de Nossa Senhora da Saude, ás 18, terço e ladainha, por musica.

Convento do Bom Sucesso, ás 9, missa, primeira comunhão e confirmação, sendo celebrante o sr. bispo de Portalegre.

DUTRA FARIA

Parte, no proximo domingo, para os Açores, acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Noemia Gil Dutra Faria, o nosso querido amigo Dutra Faria, escritor e jornalista, colaborador do «Diario de Lisboa», que hoje nos veio apresentar as suas despedidas. Desejamos-lhes uma feliz viagem.

UM PRODUTO UTIL

é o novo sabonete toilette Pearson fabricado com legitima creolina de Pearson. Antes das refeições lave sempre as suas mãos com um sabonete Pearson. Em todas as boas drogarias e farmacias. Dep. geral Raposo Sobrinhos - Largo de S. Julião. 10.

Postais de Alcobaça

com legendas em esperanto

O grupo de esperantistas de Alcobaça acaba de pôr á venda uma artistica colecção de vinte postais ilustrados com alguns mais interessantes motivos arquitectonicos do mosteiro de Santa Maria e paisagisticos daquela vila, segundo «clichés» de Rafael Malaguerra, Casimiro Vinagre, D. Blandina dos Santos e Roberto das Neves.

Os referidos postais, que representam uma valiosa contribuição ao turismo nacional e á valorização do nosso patrimonio artistico, oferecem a particularidade de apresentar as legendas em português e esperanto.

Liga dos Oficiais Milicianos

Hoje, pelas 21 horas, realiza-se na Cooperativa Militar, rua Alves Correia, 24 a 42, a segunda reunião dos oficiais milicianos, combatentes da Grande Guerra ou não, do activo e da reserva, a-fim de assinarem os estatutos da referida Liga, aprovados na ultima reunião. Preside o sr. coronel do Estado Maior Arrobas Machado. As inscrições continuam a ser pedidas ao organizador, aspirante a oficial miliciano de infantaria, Francisco Valdez dos Santos, rua I (i), n.º 6 (ao Rego), Lisboa.

Correio Aereo

Partida de Lisboa: Todos os Domingos, às 8 horas, para: MARROCOS, AFRICA OCIDENTAL E EQUATORIAL FRANCESA, GUINE' PORTUGUESA, ANGOLA, AMERICA DO SUL, etc.

Chegada a Lisboa: Todas as Quartas-Feiras

Entrega das correspondencias: na Central dos Correios até às 21 horas de Sabado, e na Estação dos Restauradores até às 24 horas do mesmo dia.

AERO-PORTUGUESA

33 - RUA DO ALECRIM - TELEFONES 2 3371\|2

Tauromaquia

O Sol e a Lua

O sol é o melhor toureiro, e Ernest Hemingway, no seu famoso livro «Death in the afternoon», logo no final do seu primeiro capitulo, acrescenta que, sem sol, o melhor tourcio é incompleto. E' como um homem que tivesse perdido a sua sombra.

Acontece, porém, que em Lisboa a primeira tourada nocturna constitue novidade anual, negocio certo. E como ninguem se pode desentender desta realidade, foi concedida ao Monte-Pio dos Toureiros, durante alguns anos, a primeira nocturna, e muita gente boa tem organizado em Lisboa corridas nocturnas.

A-pesar dos toureiros de categoria não gostarem de tourear á noite, recordamos aqui alguns bons cartazes ao luar, como um com Gaona e Flores, e outro com Maera e Marquez. A atitude dos toureiros espanhois provem daquela necessidade do sol, pelo que em Espanha que se realizam á noite festivais cómicos ou novilhadas economicas. Este ano, em Madrid, por exemplo, o empresario das nocturnas é Llapisera.

Na falta de sol poderia servir a lua para iluminar a arena, como iluminou os primeiros passos de Belmonte nos cerrados onde ia tourear a ocultas dos guardas das ganaderias; mas, ontem, nem lua havia, e foram as Companhias Reunidas de Gás e Electricidade que iluminaram a praça e primeiro impressionaram o éter com um concerto pela sua banda. De todos os modos, não fugindo á regra, a primeira tourada nocturna, em festa do gerente da empresa, têve quasi uma enchente, a-pesar da falta do sol, e da falta da lua.

Lidaram-se touros do sr. José Pinto Barreiros, bem apresentados, dentro dos seus lotes para os cavaleiros e para os novilheiros, e bravos, na generalidade, e na especialidade o 1.º de João Nuncio que o aproveitou com toda a sua excelsa arte de equitador e toureiro, na sua primorosa sorte «de cara» e noutra, melhor que «tira», «sêsgo a cavalo». O segundo touro de João Nuncio era perigoso quando acelerava a marcha, e varias vezes tocou o cavalo, uma delas com grande violencia; mas o cavaleiro encontrou maneira de brilhar novamente e de novamente ser aplaudido.

Em substituição de Juanito Doblado, o cavaleiro Fernando Salgueiro, cujo exito em Santarem gostosamente registámos, foi mais infeliz no seu lote e não pôde brilhar como então. Assim mesmo, executou bem a referida primeira sorte de Nuncio, e tambem a segunda, acusando progressos que o publico reconheceu, pelo que tambem o aplaudiu.

O novilheiro mexicano Antonio Ranjel fez a sua estreia em Portugal com exito animador. Trata-se dum toureiro que com o capote e a muleta tem grande classe, arte e dominio, e valentia. Bandarilhando fá-lo como um matador, quando este bandarilha, o que não é indispensavel. Esta sorte domina-a superiormente o seu colega e compatriota Carlos Arruza, que ontem foi infeliz com o seu lote.

Bregaram bem: Augusto Gomes Junior, cada vez melhor; «Alé», sabedor e eficaz; Gorjão, «Cantillana», Agostinho e Gonçalves.

Antonio Gonçalves dirigiu com o seu costumado acerto.

Um grupo de forcados profissionais, foi derrotado num touro, que derrotava, e aguentou-se noutro, que não derrotava—como diria o «Amigo Banana». Entre a maioria destes grupos de profissionais e o de amadores de Santarem, que aqueles á ultima hora substituiram, há tanta diferença como entre a lua e o sol.

«EL TERRIBLE PEREZ»

Na Cova da Piedade

Realiza-se no proximo domingo (vespera de S. S. João), na praça de touros do Clube do I. e R. do Laranjeiro (Cova da Piedade), pelas 18 horas, uma garraiada, em que serão lidados 8 novilhos da acreditada ganaderia Viuva Oliveira & Filhos, de Samora Correia, ha bastante tempo apartados para esta corrida.

Tomam parte na lide o arrojado cavaleiro Joaquim Caraça, que apresentará dois magnificos cavalos de combate; um escolhido grupo de bandarilheiros amadores de Lisboa; dois grupos de moços de forcado, sendo um do Laranjeiro e outra da Moita do Ribatejo, que pegarão ao desafio. Coadjuvam a corrida os profissionais Alfredo dos Santos, Pedro Gorjão, Augusto Gomes e Manuel Freitas Maia (o Brioso Marujo). Pedro Gorjão tourcará um touro em pontas, em homenagem ao povo de Amora, e Augusto Gomes, em homenagem ao povo do concelho de Almada. Os preços são populares.

Camara Municipal da Murtosa

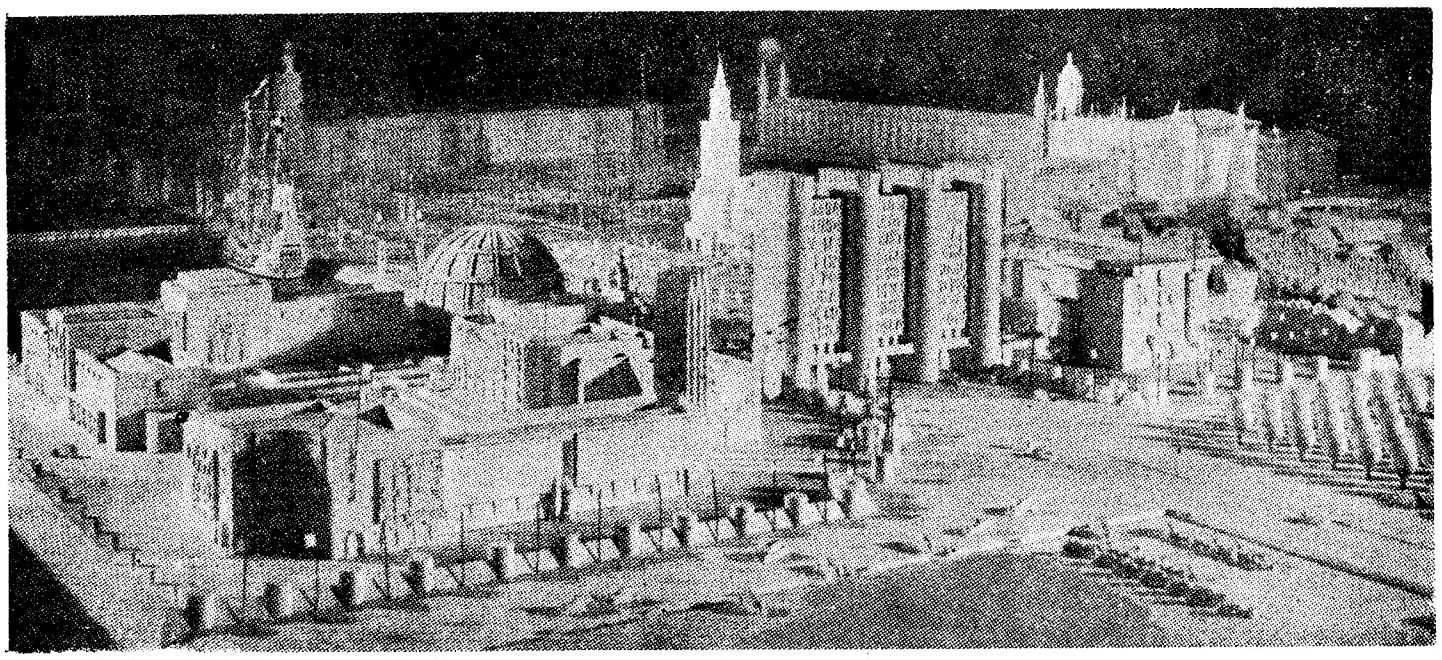
A Camara Municipal da Murtosa publicou, em luxuosa edição ilustrada, o relatorio e contas das suas gerencias de 1938 e 1939, acusando uma administração progressiva e sabia, e dentro das melhores regras economicas, como se verifica através dos numerosos e pormenorizados mapas que constam desta incontestavel prova do valor dos filhos da Murtosa e da edilidade.

Inaugura-se depois de amanhã a

O que é o Pavilhão de Lisboa

que é tambem inaugurado no domingo

juntamente com o Pavilhão de Honra



Um aspecto geral da Exposição do Mundo Português, segundo o projecto executado

A Exposição do Mundo Português é solenemente inaugurada depois de amanhã, domingo, ás 17 horas, no Pavilhão de Honra. Este pavilhão, que é o da ala nascente da praça do Imperio, possue três enormes dependencias: o teatro, o salão de festas, e o atrio ou sala de recepção, cujo alto portico nobre abre para a praça do Imperio.

O Pavilhão de Lisboa, contiguo ao Pavilhão de Honra, no mesmo majestoso edificio da concepção do arquitecto Luiz Cristino, e que ocupa toda a parte sul com sua alta torre, e a sugestão da Casa dos Bicos, é tambem inaugurado no domingo, oficialmente.

Este pavilhão, organizado e coordenado nas suas decorações e recheio pelo nosso camarada Norberto de Araujo, do Grupo dos «Amigos de Lisboa», é tambem do risco e concepção do professor Luiz Cristino da Silva, e apresenta doze salas e dependencias, cada uma com seu interesse especial, além do patio, que se situa entre os Pavilhões de Honra e de Lisboa, mas que a este pertence.

O Pavilhão de Lisboa apresenta alguns admiraveis especimes de arte e de historia de Lisboa, monumentos nacionais, cedidos por Academias, Camara Municipal, Bibliotecas Nacional e Torre do Tombo e instituições de cultura.

Na parte decorativa, forte e delicada a um tempo, patenteiam-se alguns dos melhores especimes que toda a exposição ostenta, obras de Martins Barata, Severo Portela, Antonio Cristino, Hermano Baptista, pintores, Raul Xavier, escultor, Vitoria Pereira, ceramista pintor, e modelações em alto e baixo relêvo.

O Pavilhão de Lisboa, que é inteiramente independente do Pavilhão de Honra, faz-se notar pelo patio seiscentista, a que nos referimos, pela Sala de Honra, na qual se admira o Foral de Lisboa (1179), encerrado em cofre forte em enorme iluminura mural, e dois admiraveis tripticos da tomada de Lisboa e do cêrco de 1384, (Martins Barata), Sala de S. Vicente, com quatro quadros de Severo Portela, que são uma revelação, Sala Pitoresco, graciosissima, a Sala Erudita, na qual se vêem duas formosas e enormes reproduções de vistas e plantas de Lisboa, as mais antigas, e doze quadros do seculo XVII, um do Governo Francês e outro da Academia de Belas Artes; as galerias com seis dioramas em rotunda, e nelas algumas pequenas maravilhas dignas de Museu Naval, a Sala Futuro, organização exclusiva da Camara Municipal, e que foi montada pelo arquitecto Keil do Amaral, etc., etc.

A famosa grade romaica da Sé, sec. XIII, renda em ferro, ostenta-se entre as Salas de Entrada e a de S. Vicente.

Tambem serão amanhã percorridos os três imponentes pavilhões da Fundação, da Formação e Conquista, e da Independencia, cheios de interesse visual, historico, erudito e artistico, obra de direcção e coordenação superior de Luiz Pastor de Macedo, em arquitectura de Rodrigues Lima, com suas trinta e seis salas e dependencias, que contém algumas obras primas de pintura, escultura e decoração.

Uma das revelações da Exposição do Mundo Português—revelação de beleza e de portuguesismo—é a Secção de Etnografia, dirigida por Antonio Ferro, tão vigorosa e sugestiva como delicada e artistica. As aldeias portuguesas, outra formosissima e larga composição de etnografia, em vulto, obra tambem de direcção de Antonio Ferro, além de outros pavilhões, que pela falta de tempo não podem no domingo ser corridos—constituem o primeiro passo da inauguração oficial.

A Secção de Etnografia Colonial—realização superior de Henrique Galvão—, que ocupa todo o Jardim Colonial e vai ser um dos exitos da Exposição de Belem, comporta-se tambem no dia oficial da inauguração, em passagem apressada, pois são precisos dois dias para a ver com atenção.

E' natural que os pavilhões dos Descobrimentos, da Colonização, dos Portugueses no Mundo, etc., se houver tempo, sejam igualmente passeados, ao menos. Lá estarão Afonso Dornellas e Julio Caiola, seus directores.

Cotinelli Telmo e o engenheiro Sá e Melo—as duas almas da exposição, o dinamismo ligado á ponderação e á vontade firme—estão de parabens. O comissario geral, dr. Augusto de Castro, orientador superior, força espiritual, poder estimulante, deve sentir-se orgulhoso pelo resultado da sua obra e da dos seus directos e indirectos colaboradores. De entre todos não podem deixar de se citar Gustavo de Matos Sequeira e Leitão de Barros, os quais, além das secções a seu cargo—e que são do mais belo da exposição toda—a Casa de Santo Antonio e o Bairro Comercial, dirigidos pelo primeiro, e a reconstituição da Nau seiscentista, obra arrojada do segundo—têm sido incansaveis orientadores e directores de serviços especialissimos de organização, tão complexa quanto generosa.

Não é ainda a hora de se falar nesse «milagre» da exposição de Belem. Se oito dias não chegam para a percorrer, oito jornais não chegarão para a descrever.

O acto solenissimo da inauguração, meramente simbolico, e que não irá além de duas horas, é um acontecimento que vale pelo seu significado nacional. O programa da comissão dos centenarios, á frente da qual está vigilante e sempre presente o espirito ponderado e a formação cultural superior, a muitos titulos, do dr. Julio Dantas — cumpre-se assim, inteiramente.

Remodelação do Governo espanhol

MADRID, 21. — Nos circulos politicos espanhois espera-se que num Conselho de ministros, hoje ou amanhã, sejam resolvidas algumas alterações na composição do governo. Consta que Serrano Suner, até agora ministro do Interior, assumirá a pasta dos Negocios Estrangeiros, emquanto que o coronel Beigbeder, até agora ministro dos Negocios Estrangeiros, voltará de novo, provavelmente, a desempenhar o lugar que já teve durante a guerra civil, de alto comissario no Marrocos espanhol.

Como novo ministro do Interior fala-se em Llorente, até agora sub-secretario do Estado no ministerio do Interior.

O sub-secretario da Imprensa e Propaganda, que até agora estava subordinado ao ministerio do Interior, passará para o ministerio dos Negocios Estrangeiros.

Gimenez Arnau, até agora director geral da Imprensa, será, como se diz, nomeado sub-secretario de Estado do ministerio do Interior. Para o lugar de director geral da Imprensa é mencionado o governador de Toledo, Casanova, que em tempos foi director do jornal «Heraldo Aragon» em Saragoça. — (D. N. B.).

O embaixador especial

do Mexico

manifesta a sua admiração

pela obra realizada em Portugal

Deu-nos hoje a honra da sua visita o sr. dr. Juan Manuel Alvarez del Castillo, embaixador extraordinario ás festas centenarias e novo ministro do Mexico em Lisboa, em cuja qualidade apresentará credenciais após as comemorações. Catedratico de Direito Internacional foi, em 1936, enviado como plenipotenciario ás festas da paz, em Buenos Aires. A sua carreira diplomatica é já brilhante: ministro na Alemanha, no Peru, na Republica Dominicana e na Noruega, onde a ocupação o surpreendeu em 9 de abril. A sua natural reserva diplomatica, que impede um relato pormenorizado do que ali então se passou, não oculta, porém, que Oslo, sem ter sofrido prejuizos materiais, sofre a dolorosa surpresa do processo belico. Os noruegueses, naturalmente pacificos, conheceram pela primeira vez a guerra, ainda que as suas tropas tenham retirado da capital, para lhe evitar estragos.

—Mantive-me em Oslo — diz-nos o sr. Alvarez del Castillo—até que, por ordem do meu governo, sai para Berlim, via Dinamarca, seguindo por Genova a Paris, onde recebi a agradavel e honrosa missão de representar o Mexico em Portugal, como seu embaixador ás gloriosas comemorações centenarias e, depois, como ministro.

«O Mexico guarda grandes vinculos de amizade com Portugal, cuja literatura conhece através de Eça de Queiroz e doutros seus ilustres escritores, e eu sinto verdadeira satisfação em saudar o povo português, o que faço desde já através do «Diario de Lisboa».

Preguntamos ao sr. Alvarez del Castillo quais as impressões já recebidas em Portugal.

— Magnificas!—responde-nos. — Estou encantado com a hospitalidade dos portugueses, do seu Governo e autoridades, com o seu ambiente moral, e com a beleza da capital e seus arredores, que já visitei.

«A obra de Salazar merece a minha admiração, e alguns dos seus pensamentos impressionaram-me profundamente, como aquele que diz: «Uma revolução deve ser profunda nos seus propositos e séria nos seus metodos».

—Que nos diz sobre o Mexico?

—Está a viver o seu primeiro ensaio de paz constitucional. O presidente Cardenas, que vai terminar o seu periodo de seis anos, realizou uma obra que deu satisfação aos homens dos campos mexicanos, construindo estradas, e uma rêde de irrigação que enriquece o país.

«Como o presidente Carmona, o presidente Cardenas tem visitado todo o Mexico, e até as regiões mais afastadas, falando com os indigenas, informando-se carinhosamente das suas necessidades. Acompanhei o presidente Cardenas em algumas destas viagens, e a sua atitude bondosa para com a gente do povo é semelhante áquela que usa o presidente Carmona. Por tudo isto, estou muito contente por estar em Portugal—conclue o sr. Alvarez del Castillo.

VIOLENTA TROVOADA

na Guipuzcoa

IRUN, 21.—Violenta trovoada assolou ontem, durante a noite e parte do dia, toda a provincia de Guipuzcoa. Em virtude da tormenta, foi interrompido o trafego de «electricos» e autobuses entre Irun e San Sebastian. Sómente os automoveis particulares, utilizando as estradas da montanha, e fazendo assim um desvio consideravel, conseguiram alcançar San Sebastian.

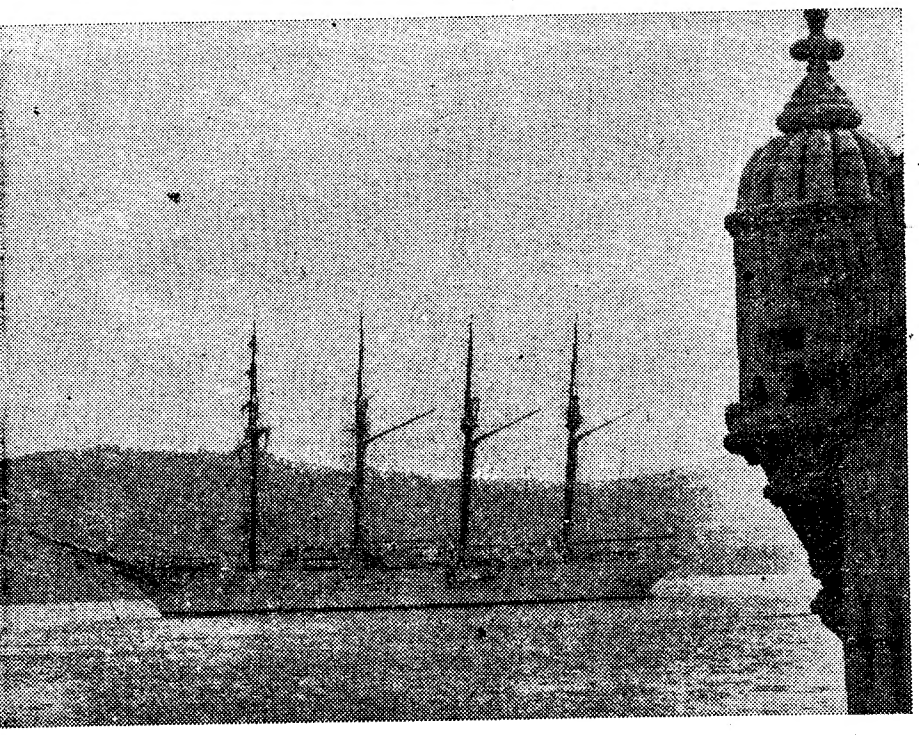
Tambem houve redução importante no trafego fronteiriço.—(Havas).

Exposição do Mundo Português

Entrou hoje no Tejo

o "Almirante Saldanha"

que vem representar a armada brasileira nas comemorações centenarias



«Almirante Saldanha» passando a meio do rio, em frente da Torre de Belem

Chegou hoje ao Tejo o navio-escola brasileiro «Almirante Saldanha», que vem representar a Armada do Brasil nas festas centenarias.

Devido á grande cerração, que durante todo o dia caiu sobre a costa, o navio teve de fundear ás 8 horas ao sul da barra do Tejo, e só pelas 15 entrou no nosso porto.

O «Almirante Saldanha» salvou em frente de Belem com vinte e um tiros e em frente da Rocha do Conde de Obidos salvou novamente aos comandantes das esquadras portuguesa e americana.

O navio atracou ao Cais da Rocha pelas 16 e 30. Entraram imediatamente a bordo os adidos navais brasileiros ás festas dos centenarios, o 1.º secretario da Embaixada do Brasil e os srs. 1.º tenente Gervasio Leite, ajudante de campo do sr. general Francisco José Pinto; G. de Bettencourt, pelo S. P. N., e o 1.º tenente Soares de Oliveira.

A bordo do «Almirante Saldanha» vem um busto do almirante Barroso, oferecido pela Armada brasileira á Marinha de guerra portuguesa e uma placa de bronze oferecida pelo Exercito brasileiro ao Exercito português.

O comandante do «Almirante Saldanha», capitão de fragata Raul Dantas, ofereceu um «vinho de honra» ás pessoas que foram saudá-lo a bordo, á chegada, e afirmou aos jornalistas que sentia grande honra em vir comandar o navio que representa a Armada do seu país nas festas da nacionalidade portuguesa.

Ao fim da tarde, o comandante Dantas vai cumprimentar o embaixador do Brasil e o general Francisco José Pinto e inscrever-se no livro de cumprimentos ao sr. Presidente da Republica.

Amanhã irá cumprimentar o ministro da Marinha e será recebido, á tarde, pelo Chefe do Estado.

As embaixadas

brasileira e argentina no Batalhão de Telegrafistas

As embaixadas do Brasil e da Argentina ás festas centenarias prosseguiram hoje nas suas visitas oficiais ás unidades e estabelecimentos do exercito e da armada.

Pouco depois das 10 horas, chegavam ao quartel do batalhão de telegrafistas o sr. general Francisco José Pinto, acompanhado dos oficiais que fazem parte da missão, e logo a seguir, o sr. general Nicolas Accame e capitão de fragata Luiz Merlo Flores, da embaixada argentina.

A' entrada da unidade foi prestada guarda de honra por uma companhia de telegrafistas, com a banda de Caçadores 5, que tocou os hinos dos dois países sul-americanos, desfilando depois a formatura em continencia.

Os visitantes foram recebidos pelos srs. generais Peixoto e Cunha, governador militar de Lisboa; Raul Esteves, director da Arma de Engenharia; brigadeiro Ruy Ribeiro, inspector das tropas de comunicações; coronel Oliveira Moreira, major Duro Xavier, respectivamente, 1.º e 2.º comandantes da unidade; tenentes-coroneis Vale de Andrade e Esmeraldo de Carvalhais; major Monteiro do Amaral, chefe do gabinete do Ministerio da Guerra, e capitão Paulo de Brito Aranha, director da instrução de telegrafistas.

Depois dos cumprimentos, no gabinete do comandante, os ilustres visitantes, acompanhados dos oficiais superiores do nosso exercito, tomaram lugar numa tribuna erguida na parada, onde assistiram a uma interessante demonstração tecnica e militar, realizada pela companhia de instrução do Batalhão de Telegrafistas. A primeira parte constou de educação fisica, com e sem arma, e a segunda de especialização tecnica, montagem de um grande centro de transmissões, exercicios radiotelegrafistas e telegrafistas, etc.

As tropas desfilaram, por fim, em continencia perante a tribuna.

Findos os exercicios, que mereceram justos louvores dos visitantes estrangeiros e nacionais, estes percorreram as varias dependencias do quartel, findo o que lhes foi oferecido um «Madeira de honra».

O sr. capitão Paulo de Brito Aranha, que como director da instrução já tinha sido muito felicitado, saudou as embaixadas do Brasil e da Argentina, bebendo á saude dos exercitos dos dois países, bem como do nosso, evocando as gloriosas tradições comuns e da civilização atlantica.

Falou a seguir o sr. general Raul Esteves, que citou varios factos notaveis dos exercitos de Portugal, Brasil e Argentina, para afirmar que, as Patrias, nas horas de maior confusão politica, recorrem sempre aos exercitos para se salvarem.

Por seu turno os srs. Francisco José Pinto e Nicolas Accame agradeceram a carinhosa recepção que lhes era dispensada, confessando-se verdadeiramente entusiasmados pelo valor tecnico e militar da instrução do exercito português.

Pelas 13 horas, terminou a visita, retirando-se as embaixadas extraordinarias com o mesmo cerimonial militar da entrada.

As marchas populares

expressão tipica dos bairros lisboetas

Figurino da Marcha da Mouraria

O desfile ou cortejo das marchas populares, com representação de doze bairros, realiza-se como temos dito, na noite de segunda-feira, 24, dia de S. João.

Entra no percurso pelo Arco da rua Augusta ás 22 horas prefixas, subindo a rua Augusta, passando o Rossio cêrca das 22 e 30, e atravessando o largo de D. João da Camara entra na Avenida um pouco antes das 23 horas.

Dentro do Parque Eduardo VII estabelece-se um «parque de automoveis», onde á vontade se podem ver desfilar as Marchas, pois o Parque é vedado ao publico. Os bilhetes para cada automovel custam 50$00, e já estão á venda nos postos do largo de D. João da Camara, cais do Sodré, Terreiro do Paço e Duque de Saldanha.

As marchas, cuja indumentaria oferece interesse, e, no conjunto contribue para a magnificencia do popular espectaculo—dão os seus ultimos ensaios de apuro.

A Emissora Nacional, que tem retransmitido directamente os ensaios, dá hoje os da Graça e S. Vicente, e amanhã, sabado, o Bairro Alto e S. Bento.

No domingo á noite retransmite Campo de Ourique, ás 22, e Madragôa, ás 23.

NOTICIAS DO BRASIL

A Imprensa brasileira continua a referir-se ás festas

RIO DE JANEIRO, 21—A Imprensa continua a ocupar-se da presença, em Portugal, da embaixada especial brasileira ás festas dos centenarios. Todos os jornais manifestam a sua admiração pela maneira como decorreram os grandes actos comemorativos e todos se mostram tambem muito satisfeitos pela forma como o Brasil neles esteve representado.

O «Correio da Noite» escreve que nunca o Brasil esteve tão perto de Portugal, e que nunca foi tão forte e tão intima a solidariedade espiritual dos dois países da mesma raça. De maneira geral, o resto da Imprensa diz o mesmo.

A missão do general Francisco José Pinto, tão nobremente desempenhada —dizem os jornais—tem uma transcendencia que ultrapassa os limites diplomaticos, pois vai directa aos corações portugueses e brasileiros.—(A.).

A produção carbonifera

RIO DE JANEIRO, 21.—Seguiram para os países do Rio da Prata novos carregamentos de carvão do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. O mesmo combustivel está a ter cada vez maior consumo na industria e nos transportes brasileiros. A exploração intensifica-se, tanto mais que é com o referido carvão que vai estabelecer-se a grande siderurgia no Brasil.—(Americana).

Ouro no Amazonas

RIO DE JANEIRO, 21.—Informam de Manaus terem-se descoberto no Oyopock novas minas de ouro. Dirigem-se para ali centenas de pesquisadores. O Governo tomou providencias para evitar o contrabando pela fronteira norte.—(Americana).

DESASTRE NUM ELEVADOR

Faleceu hoje no hospital de S. José. Henrique Jorge, rua Braamcamp, 10, 4.º, que, no dia 19 do corrente, ficou entalado no elevador da casa onde residia. O caso foi comunicado á P. I. C., por haver fortes suspeitas de que o desastre fora provocado por estupidez de alguem, que não teria pensado nas consequencias.

Um «negociante» de mercurio

O sr. J. Wimmer, queixou-se á P. I. C., contra um individuo que o burlou, requisitando uma porção de mercurio, no seu escritorio, na importancia de 1.540$00, em nome da farmacia Paiva Costa. Na P. I. C., existem identicas queixas contra o mesmo individuo, que é procurado pela Policia.

MORRERAM NOVE HOMENS

no naufragio dum barco de pesca

CANTANHEDE, 21.—(Pelo telefone). —Em frente da praia da Tocha, deste concelho, naufragou um barco de pesca, quando lançava a rêde no alto mar.

Trata-se duma velha embarcação que ha cinco anos não fazia serviço e que levava 15 homens de tripulação. A certa altura, começou a meter agua, voltando-se a breve trecho e arrastando para a agua os seus tripulantes. Dois deles, como que adivinhando o desastre, saltaram do barco quando ele entrou no mar. Dos treze restantes, só se salvaram quatro, nadando desesperadamente para terra. Nove encontraram a morte debatendo-se com as ondas, que em breve os submergiram.

Esta tragedia causou a maior consternação, sobretudo entre a população piscatoria da Tocha, á qual pertenciam as vitimas do naufragio.

QUEM SÃO OS HERDEIROS?

No dia 25 de maio deste ano chegou no vapor «Angola», vindo do Rio de Janeiro, o maritimo José da Silva Ramos. Três dias depois foi encontrado caído, sem fala, no jardim dos Serviços de Sanidade Maritima, por um guarda da Segurança, que o conduziu ao hospital de S. José, onde faleceu pouco depois.

Este individuo era portador da quantia de 3.070$00, tendo deixado, na delegação da Alfandega, duas malas. A Policia de Investigação procura saber se o falecido, que nasceu em 5 de março de 1897, tem qualquer pessoa de familia em Portugal, para fazer entrega do respectivo espolio.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 23º,9; minima, 15º,7.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 20º,6; minima, 14º,1.*

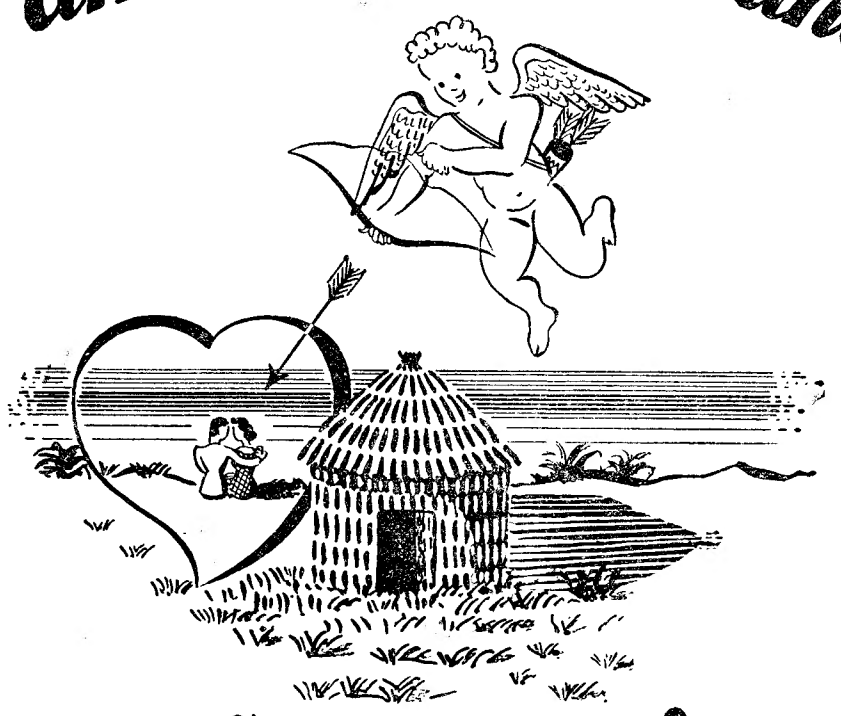
Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Ceu bastante nublado durante parte do dia, com possibilidade ainda de alguns aguaceiros. Vento NW moderado. Temperatura sem grande modificação.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração do Serviço Meteorologico do Exercito).

Bôca fresca e dentes sãos
é o que proporciona a
Pasta dentifrica «55»
Preço de cada tubo 2$50

HAVAS

O amôr e uma cabana...



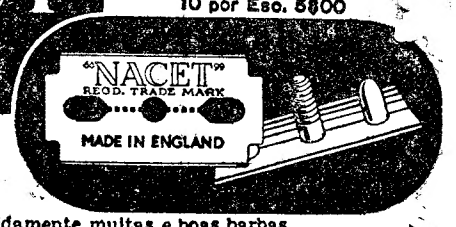
...NÃO BASTAM!

Compre jôgo da Lotaria

TENTANDO A SUA SORTE, AJUDARA OS QUE NÃO TÊM SORTE

NACET LAMINAS

LAMINAS DE 3 FUROS
10 por Esc. 5$00



As laminas Nacet têem reputação de boa qualidade e baixo preço. Tornaram-se populares porque cada lamina — faz rapidamente muitas e boas barbas.

Agentes — 75 Rua da Conceição, 1.º — Lisboa

Companhia Nacional de Navegação

Para Funchal, S. Vicente, RIO JANEIRO e SANTOS

partirá em 20 de Julho o

PAQUETE

«ANGOLA»

Recebendo carga e passageiros em 1.ª, Turistica e 3.ª classe.

Trata-se com

Orey, Antunes & C.ª, L.da

4, Praça Duque da Terceira

LISBOA

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de Ferro.

O «DIARIO DE LISBOA» na Amadora, vende-se no Bazar Bébé.

Comarca de Lisboa

Juizo de Direito da 6.ª Vara

Pelo Juizo de Direito da 6.ª Vara da Comarca de Lisboa, 2.ª Secção, e pelos autos de execução sumaria de letra movida por Mateus Gregorio Gomes contra José Domingos Balsa, proceder-se-á no dia 28 do corrente mês de junho, pelas 14 horas, á porta do Tribunal Judicial desta Vara, á arrematação em hasta publica do direito e acção á quarta parte que o executado possue numa quota na Sociedade Balsa, Branco & Bernardo Limitada, com sede na rua da Bombarda, n.os 77 a 83 desta cidade, a qual será entregue a quem maior preço oferecer acima do da sua avaliação, que é de quinhentos escudos.

O chefe da 2.ª Secção,
Carlos Marques

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Diogo Sarmento

AMAMENTE...

o seu filho com abundancia e higiene sem perda das suas forças, evitando

a fraqueza
as tonturas
a dor de peito
a dor de costas

Tome farinha de fava ou Favacau.
São farinhas proprias para criar forças e produzir abundancia de leite.
Farinha de fava, c/ quilo... 4$00
Favacau, quilo ... ... 6$00
Peça um folheto, gratis, com preços, forma de preparar os caldos e explicações diversas.

A MARIAZINHA

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

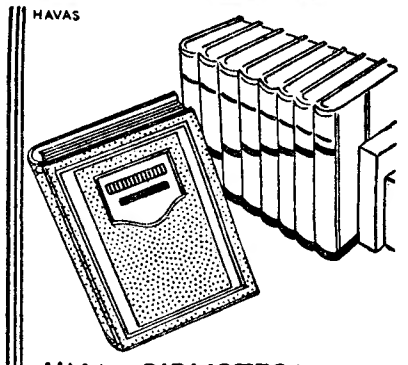
Whiskies e Gin Americanos

AMERICAN RYE WHISKEY
KENTUCKY BOURBON WHISKEY
SCHENLEY'S GIN
Unicos representantes em Portugal

TAVARES DA SILVA L.DA

33, Praça Luiz de Camões, 35
LISBOA **Telefone 22657**

HAVAS



UMA BIBLIOTECA BEM CUIDADA

Para a encadernação de livros, o «Fabrikoid» Du Pont é, sob todos os aspectos, muito superior a qualquer outro material incluindo a carneira e o marroquim. Não absorve a humidade, a gordura ou o pó e impede a criação de insectos e parasitas.

DU PONT FABRIKOID
REG. U.S. PAT. OFF.

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138—LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216—PORTO

ASFALTO

FLINTKOTE

Impermeabilização e isolamento de terraços e cimento armado. Revestimento e protecção de superficies e construções metálicas, canalizações, algerozes, etc. Impermeabilização de represas, canais, tanques, poços e paredes húmidas.

Distribuidores:
BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132 - 138 — LISBOA

Agência no Norte:
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216—PÔRTO

HAVAS

DESODOROL

Suprime a transpiração nas axilas (sovacos), anula o mau cheiro e defende o vestuário das manchas do suor.

INTEIRAMENTE INOFENSIVO

NALLY

CARTAZ

TEATROS

MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Ora vai tu!».

CINEMAS

TIVOLI—A's 21 e 30.
SÃO LUIZ — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
CONDES — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
COLISEU — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CINEARTE—A's 21.
REX—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

Deseja ter uma boa refeição?

Vá ao **RESTAURANTE PALMEIRA,** onde encontrara um serviço de cozinha a portuense e os melhores vinhos verdes da sua sucursal do Porto. Rua do Crucifixo, 69-73 - Lisboa. Trav. de Passos Manuel, 36 —Porto.

«PLISSADOS GONÇALVES»

Participa á sua estimada clientela que mudou para a
RUA DO AMPARO, 102

O CORTEJO IMPERIAL do Mundo Português

que se realiza em LISBOA no dia 30 do corrente fará reviver oito seculos de Historia.

Compre os bilhetes que a **C. P.** põe á venda em todas as suas estações com a redução de **45 %**. Validos para ida de 21 a 30 do corrente. Regresso até ao dia 3 de Julho

As festas do S. João em Braga

marcam pela animação e colorido. A **C. P.** criou bilhetes a preços reduzidos de **LISBOA** a **BRAGA** e **VOLTA,** validos, para ida, de 19 a 24. Regresso até 30 do corrente

Leilão

Amanhã sabado, ás 21 horas, e dias seguintes, de toda a existencia do

Club dos Restauradores "Maxim's,,

Praça dos Restauradores PALACIO FOZ

para entrega da propriedade

Consta principalmente de: **Bufetes diversos, cadeiras com couros e pregaria, contadores, secretarias em pau santo, ditas americanas em carvalho, estantes diversas, armarios classificadores genero americano, cofre á prova de fogo, maquinas de escrever «Wanderwood», mobiliario da barbearia, cadeiras americanas marca «Koken», armario antiseptico, vitrines, espelhos diversos, sofás forrados de risso e outros, jogos de sofás e «fauteuils» genero Maple, forrados de tapeçaria, mesas para jogo, dita entalhada, colunas, diversas, aparadores, balcões e bancos para «bar», Relogio de caixa alta, com musica, dois pianos de 1/4 cauda, diversos instrumentos, saxofones, trompete de varas, acordeons, trompetes, etc., balcões vitrines e vitrines em metal niquelado com cristais, fogões para cozinha, frigorificos, maquina electrica para lavar louças, lavadouros, mesas com tampo de pedra, mesas para restaurante para 4 e 6 lugares, ditas para café, centenas de cadeiras com fundos de veludo e de couro com pergaria, lustre de cristal e metal, apliques, muitas carpetes de diversos tamanhos e qualidades, passadeiras, reposteiros, instalação completa para reclame «Néon» muitas ventoinhas, Instalações de retretes, urinois, lavatorios de coluna e de parede, muitos espelhos diversos de grandes e pequenas dimensões, quadros diversos, parte da frasqueira, muitos e variados artigos que não discriminamos mas que estarão patentes no acto do leilão que se realiza sob a direcção**

dos Agentes **Norberto Fuertes Limitada**

SOCIEDADE PORTUGUESA DE LIQUIDAÇÕES

RUA DE S. PEDRO DE ALCANTARA, N.º 45, 1.º—Telef 2 3432

Já viu os lindos e modernos padrões TOBRALCO para 1940? Faça êste ano alguns vestidos para si e para seus filhinhos com êste tecido extremamente resistente e que pode lavar-se inúmeras vezes sem desbotar. Acautele-se com as imitações. Exija a palavra TOBRALCO impressa na ourela.

PARA FICAR SATISFEITA EXIJA

TOBRALCO REG

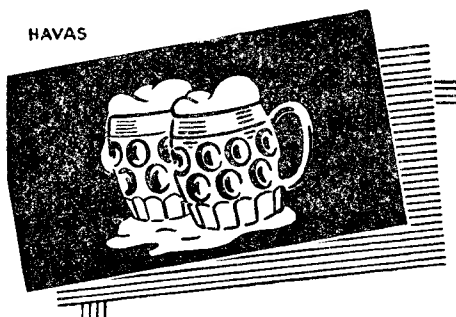
UM PRODUTO TOOTAL

Facilmente lavável — Largura: 70 cms.
De grande duração — Veja o nome na ourela

HAVAS

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 hora
TELEFONE 2 9062

HAVAS



O apreciador não se limita a pedir "UMA CERVEJA"

SABE O QUE PREFERE, E PEDE AS SUAS DUAS MARCAS:

PORTUGÁLIA PÉROLA

Empresa Insulana de Navegação

O paquete

"CARVALHO ARAUJO"

Para a Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Velas), Caes do Pico, Fayal, Corvo e Flores (Lagens e Santa Cruz) sai no dia 23 de Junho ás 10 horas.

AVISO: Os liquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 20 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 21. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobretaxa de 20 %.

Trata-se com os agentes

GERMANO SERRÃO ARNAUD

Telefone 20214 — Avenida 24 de Julho, 2, 2.º

Para as bandas do Oriente

Uma informação de origem yugoeslava, transmitida por uma agencia italiana, anuncia que o ministro dos Estrangeiros da Turquia irá brevemente a Moscovo. O jornal de Belgrado «Politika» acrescenta que os turcos procurarão na U. R. S. S. a nova orientação da sua politica externa. Da mesma origem e pela mesma via dizem que está iminente a denuncia do pacto de Ankara «que perdeu todo o seu valor em seguida á derrota dos franceses». A primeira parte da informação está na ordem natural dos factos; a segunda, sendo de possivel realização, não corresponde á verdade.

O pacto de Ankara é um pacto de assistencia mutua, designação recente das antigas e tradicionais alianças militares, celebrado entre a Turquia, a França e a Inglaterra. A sua aplicação devia traduzir-se pelo auxilio imediato e automatico das forças dos paises signatarios, no caso de se verificarem as condições previstas pelos negociadores. Quando uma das partes contratantes o invocou, a outra parte declarou que não cumpriria as clausulas em que se resumiam as suas obrigações. Assim os aliados ficaram privados do concurso turco, numa região de importancia decisiva para a condução da guerra.

O artigo 7.º do pacto de Ankara diz:

«As disposições do presente tratado valem como obrigações bilaterais entre a Turquia e cada uma das outras duas partes contratantes».

Não é, portanto, exacto que, no caso de a Turquia se libertar das obrigações que contraiu com a França, por este país assinar uma paz separada, aconteça o mesmo em relação á Inglaterra. O pacto de Ankara passaria a ser um tratado bilateral anglo-turco cujas disposições continuariam em vigor. Trata-se da unica interpretação que o texto daquele instrumento diplomatico admite. Nas circunstancias actuais não deve concluir-se que essas obrigações venham a ser executadas.

A U. R. S. S. consolida a sua posição diplomatica. A anexação dos estados balticos completou, ao norte, o seu sistema de defesa nacional. Os dirigentes de Moscovo voltam-se para o sudeste europeu, tranquilisados pela segurança que alcançaram ao norte. A influencia das nações ocidentais nos Balcans apaga-se. O eixo Roma-Berlim anuncia a realização duma paz justa, que daria satisfação ao revisionismo da Bulgaria e da Hungria. Estas aspirações seriam satisfeitas pelo sacrificio dos vencedores da ultima guerra, a Yugo-Eslavia e a Romenia. Não é facil realizá-las sem o perigo de novas complicações.

A penetração sovietica acentua-se, favorecida pelos acontecimentos. A Escandinavia retalhada, o Baltico submetido, os Balcans inquietos constituem terreno favoravel para a actividade diplomatica russa. Do Artico ao Mar Negro a influencia da U. R. S. S., traduz-se por protectorados politicos, simpatias ideologicas e clientelas comerciais. Desenham-se os contornos do novo espaço vital eslavo.

A Turquia está indicada para cooperar com os sovietes pela afinidade dos seus interesses e pela sua necessidade reciproca de apoio. Quando, ha vinte anos, a aliança dos dois paises se esboçava, perante a ofensiva de adversarios comuns, preguntaram se os restos do imperio tzarista e do imperio otomano poderiam entender-se, ao termo de uma rivalidade secular. Os elementos da politica europeia reagruparam-se segundo novas regras. Russos e turcos verificaram que as razões actuais que os aproximavam eram mais fortes do que os motivos tradicionais que os afastavam.

Quando Kemal suprimiu o «fez», na Anatolia, Estaline proibiu o uso do «tchadra» no Turquestão. Esta coincidencia de simbolos foi comentada com alguns sorrisos. A homenagem do comunismo ao Gazi tinha um significado mais profundo. A U. R. S. S. punha de parte a ideia de erguer a cruz ortodoxa em Santa Sofia. O jovem nacionalismo turco apreciava este gesto e procurava corresponder-lhe. Constantinopla que, durante tanto tempo, ameaçara abrazar a Europa, tornou-se o fundamento da amizade turco-sovietica.—C. F.

AS NEGOCIAÇÕES PARA A PAZ

HITLER RECEBEU HOJE

na floresta de Compiègne

os plenipotenciarios franceses

BERLIM, 21.—Comunica-se oficialmente que, ás 5 e 30, o Fuehrer recebeu os plenipotenciarios franceses, aos quais foram entregues as condições para o armisticio.

Os comandantes das forças armadas, o ministro dos Estrangeiros e o ministro Hess assitiram ao acto da entrega do documento com as condições á delegação francesa, composta pelo general Huntziger, general da aviação Bergeret, vice-almirante Leluc e embaixador Leon Noel.

O encontro verificou-se na floresta de Compiègne, no mesmo vagão em que o marechal Foch ditou em 11 de novembro de 1918 as condições do armisticio que pôs termo á ultima guerra.

O comandante supremo das forças armadas, Brauchitsch, leu em nome do Fuehrer o preambulo das condições do armisticio, recordando, principalmente, as violações e promessas feitas ao povo alemão, cujo calvario começou após o armisticio de 1918 até ás declarações de guerra da França e da Inglaterra á Alemanha, em 1939.

Esse documento acentua que, depois duma resistencia heroica, a França foi vencida numa serie de batalhas sangrentas. A Alemanha não quere, portanto, dar ás condições do armisticio, em vista da valentia do inimigo, o caracter dum insulto.

Neste sentido, as condições alemãs são as seguintes:

1.º—Impedir a continuação da luta;

2.º—Dar á Alemanha todas as garantias para a continuação da guerra que lhe é imposta pela Inglaterra;

3.º—Criar condições para uma paz nova, cujo conteudo mais substancial será a reparação de todas as injustiças e suas causas dirigidas contra o Reich.

Depois da leitura do preambulo Hitler deixou a floresta de Compiègne.—(Radio Roma).

O governo francês vai examinar as condições alemãs

BORDEUS, 21.—Chegaram a esta cidade ás 10 da manhã os plenipotenciarios franceses, que trouxeram as condições em que a Alemanha está disposta a assinar um armisticio com a França.

Pétain convocou, imediatamente, para esta tarde o Conselho de ministros, a-fim-de examinar as condições impostas pelo Reich.

Parece ter sido sustado em todas as frentes o avanço dos exercitos alemães.—(United Press).

A guerra no ar

A aviação francesa atacou Tripoli e Cagliari

LONDRES, 21—Noticias recebidas de França dizem que foram bombardeadas ontem pela aviação francesa as cidades de Tripoli e Cagliari, respectivamente, na Libia e na Sardenha.

Essas noticias acrescentam que os bombardeamentos causaram grandes estragos nas instalações dos portos respectivos e destruiram equipamento aeronautico.—(Exchange Telegraph).

Foram feitos prisioneiros 17 aviadores alemães

LONDRES, 21.—Foi hoje tornado publico que foram feitos prisioneiros 17 aviadores alemães que tripulavam aparelhos inimigos que tomaram parte no «raid» realizado sôbre a Grã-Bretanha na terça-feira passada e durante o qual foram destruidos 7 aviões inimigos.

Depois dos dois extensos «raids» levados a efeito durante a noite anterior, não se registou a presença de aparelhos inimigos sôbre a Inglaterra na noite de ontem para hoje, nem tão pouco «raids» do inimigo durante o dia.

Por seu lado as R. A. F. voltaram a realizar varios ataques coroados de muito exito sôbre territorios do Ruhr e da Renania, a despeito do fogo extremamente intenso da artilharia anti-aerea inimiga.

Foi tambem tornado publico, com origem em fontes da maior confiança, que durante o «raid» recentemente levado a cabo pelas R. A. F. sobre Hamburgo foi bombardeada uma grande fabrica de margarina, destruidas 6.000 toneladas de oleo de baleia e incendiada uma outra fabrica onde o fogo levou dois dias a dominar.—(Exchange Telegraph).

Lebrun visitou as vitimas do bombardeamento de Bordeus

BORDEUS, 21.—O presidente Lebrun, acompanhado por Marquet, deputado e «maire» de Bordeus, visitou esta manhã as vitimas do bombardeamento aereo de ontem, que se encontram hospitalizadas.—(Havas).

As operações em Africa

A incursão na Libia

CAIRO, 21.—4 carros blindados britanicos que fazem parte das forças do deserto egipcio ocidental levaram a cabo uma serie de aprisionamentos realizados com audacia na estrada de Bardiatobruk, muito no interior do territorio italiano. O material apresado consistiu em 34 camiões, 3 automoveis de serviço oficial e 3 automoveis particulares, um dos quais ficou destruido. Além disso foram capturados 10 oficiais italianos, incluindo um general, e 78 soldados, tendo ficado mortos nessas acções 1 oficial e 20 soldados italianos. Os carros blindados britanicos andavam em serviço de patrulha e atacaram um comboio de carros italiano numa serie de violentos recontros.—(Exchange Telegraph).

LONDRES, 21.—Sabe-se que o general italiano que foi capturado na Libia por uma força de carros blindados britanicos é o general Lastrucci, comandante de engenharia do 10.º exercito italiano, que actualmente se encontra na Libia e que foi comandante de engenharia nas forças expedicionarias italianas durante a guerra civil em Espanha.—(E. T.).

A guerra no mar

Navio inglês com tropas no Atlantico

LAS PALMAS, 21—Segundo noticias não confirmadas oficialmente, o transatlantico inglês «Narkunda», que fez escala em Las Palmas, levaria a bordo cinco mil soldados britanicos.—(H.).

O comando suiço

toma precauções

BERNE, 21. — Uma proclamação do general Guisan, comandante chefe do exercito suiço, aconselha a população a que, em caso de guerra, não deixe nem as suas casas nem as localidades onde vive, a não ser que receba ordem formal em contrario da autoridade militar.

O general Guisan inspira-se nas experiencias colhidas em recentes invasões. — (Havas).

Actividade diplomatica

Maisky avistou-se com Butler

LONDRES, 21.—O ministro dos Sovietes nesta capital, Maisky, avistou-se hoje de manhã com Butler, com quem discutiu assuntos de interesse geral para os sovietes e para a Grã-Bretanha.—(Exchange Telegraph).

OS COMUNICADOS DE GUERRA

FRANCÊS—«Situação sem modificação importante no Loire e no Cher.

Mais a leste o inimigo progrediu até Riom.

As nossas tropas resistem energicamente á pressão inimiga nos Vosgos».—(Havas).

ITALIANO—«Durante a noite de 21 as bases navais de Bizerta e Malta foram, novamente, submetidas a bombardeamentos aereos intensos e precisos. Os aviões de reconhecimento vigiaram, continuadamente, as bases navais e aereas do Mediterraneo.

Na Africa do norte as operações continuam na fronteira oriental. Se bem que as operações sejam limitadas ao dominio tactico, o inimigo perdeu, globalmente, mais de 10 aviões e cêrca de 40 carros armados. Durante a noite foram efectuados violentos bombardeamentos sobre a base aerea de Marsa Matruh, provocando, graves estragos e vastos incendios.

Na Africa oriental, durante a incursão, sem resultados, contra a base aerea de Javallo, dois aviões ingleses foram abatidos.

O inimigo reduziu, consideravelmente, as suas incursões aereas sobre territorio nacional. Uma só bomba caiu em pleno campo, perto da Imperia».—(Radio Roma).

ALEMÃO—«Desenvolvem-se metodicamente os movimentos das nossas tropas para a ocupação da Normandia, da Bretanha e da região compreendida entre o estuario do Loire e a Vale do Rodano. As tropas rapidas que progridem na Borgonha apoderaram-se de Lyon. Tomando as regiões perto de Cien, os nossos efectivos apresaram 700 carros de assalto completamente novos.

Na Lorena e na Alsacia, as tropas alemãs prosseguiram a depuração das partes da linha Maginot onde o inimigo, em varios pontos, se defende com tenacidade. Na Lorena do norte, restos de tropas francesas que tinham sido empurradas para a fronteira foram desarticulados em muitos pontos, pelo ataque das nossas tropas. Grupos isolados inimigos estão cercados e apertados pelas forças alemãs, mas mantêm-se ainda na parte ocidental dos Vosges. O Hartmannsweierkopf, nos Vosges, que durante a Grande Guerra, foi teatro de violentissima luta, caiu nas nossas mãos.

A arma aerea continuou, no dia 20, os seus ataques ás estradas de retirada do inimigo. Diante da floresta do Palatinado, os nossos bombardeiros a «picque» puseram fora de combate mais uma serie de fortificações da linha Maginot e auxiliaram, desta maneira, a quebrar a resistencia do inimigo, que se defende ainda. Quando dos combates na Alsacia, que tiveram como resultado a tomada de Estrasburgo, de Schlettstadt e de Colmar, assim como a abertura da porta do Borgonha, as forças do exercito foram apoiadas de maneira inexcedivel pelos grupos da D. C. A., em acção contra os objectivos terrestres.

Grupos de aviões de combate e de «stukas» atacaram no dia 20 navios ao largo de La Rochelle e no estuario do Gironda, afundando um transporte de 10.000 toneladas e um navio de guerra auxiliar de 4.000.

Na noite de 21 aviões britanicos realizaram numerosos vôos sobre a Alemanha do Norte e de Oeste, na continuação do seu costume de lançar bombas sobre objectivos não militares. Os prejuizos materiais são insignificantes, mas muitos civis foram mortos.

No dia de ontem, as perdas totais do inimigo, nos ares, cifraram-se em 6 aparelhos, 4 dos quais foram abatidos pelas baterias da artelharia anti-aerea. Faltam dois aviões alemães.

As nossas forças submarinas anunciam o torpedeamento de 4 navios mercantes ingleses, entre eles um de 11.000 toneladas, pertencente á Mala Real.

Quando das perfurações efectuadas através das fortificações blindadas e cimentadas da linha Maginot, a nossa infantaria e a nossa engenharia realizaram grandes proezas contra um inimigo tenaz. A gloria destas tropas alemãs será reconhecida no futuro.

Distinguiram-se muito particularmente nos combates sangrentos, pela sua temeridade e sangue frio: o coronel Schwalbe, de um regimento de infantaria o major Wildenmuth, comandante de um batalhão de um regimento de infantaria; o major Wilvon Kettelhodt, tambem de um regimento de infantaria».—(D. N. B.).

REABRIU
Hotel Bristol
R. S. Pedro d'Alcantara Telef. 22084